

eP2103**Prática de segurança no uso de medicamentos e soluções no campo operatório**

Daniela Santos Schneider, Leonardo Feix, Cintia Gezaki Riospereira, Thalita Silva Jacoby, Douglas Nuernberg de Matos, Rosane da Silva Veiga Pirovano, Fabricio Badalotti, Ana Maria Muller de Magalhães, Elisabeth Gomes da Rocha Thome, Paula Teixeira - HCPA

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é percebida como a redução do risco de dano causado ao paciente associado a um cuidado em saúde. A literatura tem evidenciado que eventos adversos relacionados a medicamentos e soluções utilizadas em ambiente hospitalar tem como causa principal as falhas de processo, dentre os ambientes que ocorrem esses erros está o bloco cirúrgico(2,3). Com vistas a melhorar a segurança nos processos relacionados ao uso de medicamentos, surgiu o questionamento: como identificar as cubas com medicamentos líquidos e soluções mais utilizadas em campo cirúrgico. **OBJETIVOS:** Padronizar identificações em cubas estéreis para soluções comumente utilizadas em campo cirúrgico, baseando-se na RDC 333/2003; Garantir a segurança no uso e manipulação das soluções mais utilizadas em campo estéril, visando eliminar riscos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto de desenvolvimento, em um Hospital Universitário Federal da Cidade de Porto Alegre, em que uma equipe multiprofissional composta por profissionais do CME e Farmácia, realizou a análise de padrões de identificação utilizada em hospitais de Porto Alegre e legislações pertinentes. Foram definidas diferentes cores para a identificação de medicamentos e soluções, com a elaboração do descritivo técnico e a partir disso, o levantamento das quantidades de cubas necessárias, foi realizado orçamento para implantação do processo, abertura dos processos para licitação e o cronograma de implantação junto ao serviço de engenharia e unidades usuárias, além da confecção de cartazes ilustrativos e cronograma de visitas educativas para orientação às respectivas unidades. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram definidos anéis como identificadores e as cores escolhidas padronizadas: branco para água destilada, amarelo para solução fisiológica, marrom para antisséptico e cinza para anestésico local. A partir dos cartazes ilustrativos foi realizada uma campanha institucional através da divulgação da nova rotina nos boletins da instituição e tótems de comunicação como método auxiliar das visitas educativas. **CONCLUSÕES:** O estudo evidenciou a necessidade de identificar as soluções mais utilizadas durante os procedimentos cirúrgicos ou que envolvem o uso de uma ou mais soluções como forma de melhorar a segurança do seu uso. A necessidade de criar memória de reconhecimento é primordial para evitar eventos adversos e garantir a segurança do paciente no que tange o uso de medicamentos e soluções durante as cirurgias. **Palavras-chaves:** gestão, segurança do paciente, medicamentos